ESTUDO DE ARTE

** ESPAÇO ARQUITETÔNICO

** O TEMA

O TCC é a chance de se descobrir novas faces de um tema, de se explorar a capacidade de criação e inovação, de desenvolver um novo olhar sobre o que se pretende projetar.
No meu caso específico a escolha do tema veio da vontade de pesquisar o cinema e o teatro. O cinema e o teatro sempre me fascinaram, pois são, para mim, as mais belas formas de se retratar o mundo e a natureza humana já inventadas pelo homem. A vontade de pesquisar o tema é trazer à tona as características mais marcantes e apaixonantes dessas artes através da arquitetura. Assim como o cinema e o teatro são capazes de nos despertar as mais diversas sensações e sentimentos, a arquitetura também é. E é assim que a compreendo. A boa arquitetura é tão inesquecível quanto uma estória bem contada, interpretada, registrada pelas câmeras e reproduzida numa tela em uma sala escura ou interpretada em um palco.
Parafraseando Chico Buarque ("...música boa pra mim é como a casa do Oscar..."), um bom filme/uma boa peça pra mim é a arquitetura capaz de nos transportar a um outro tempo, capaz de nos despertar sentimentos, é aquela que fica marcada para sempre.
Meu objetivo principal com esse trabalho é, a partir dessa pesquisa, ser capaz de produzir um espaço que agregue todas essas características e que seja pano de fundo para a experiência que são o cinema e o teatro.

A escolha do tema para o TCC foi baseada na opção de se explorar através da arquitetura um tema que me trouxesse/despertasse interesse e que me possibilitasse desenvolvê-lo e transforma-lo em arquitetura. No caso específico dessa escolha, sempre e vieram à cabeça características muito fortes dessas duas formas de arte e como elas poderiam ser traduzidas como algo "arquitetônico". Luz, movimento, expressão, sensibilidade, narrativa, o uso da palavra (seja através do som ou somente da expressão corporal) foram as mais fortes dentre várias outras palavras que me ocorreram logo de início e que me despertaram a vontade de me aprofundar no tema "cinema / artes cênicas" e, quem sabe, traduzi-los em arquitetura.

** TEATRO

O teatro é um jogo. Uma brincadeira de faz de conta. Um cenário que se ergue num movimento, num gesto, que nasce de uma expressão, de um som. O teatro é a troca é a invasão do espaço, é a perda momentânea da privacidade - que é não ter suas expressões e reações permanentemente avaliadas e respondidas. A resposta é a grande beleza do teatro. O papel de quem assiste é o mesmo de quem interpreta, o peso das partes é o mesmo e as duas oferecem a face. Um não existe sem o outro. É nesse jogo de dependência que nasce a verdadeira expressão do teatro. e é na reação à sua expressão que se faz seU sentido. O teatro é um manifesto prontamente posto em discussão, é o volátil, o imprevisível.

** CINEMA

Apagam-se as luzes e a tela se acende. Nela uma estória, corpos, rostos, expressões. Um verdadeiro bombardeio de sensações, de lembranças que despertam, de cheiros que se criam no imaginário e que vêm junto com os sabores. Entramos num túnel. Mergulhamos numa outra dimensão que é muito maior que a da tela de projeção e extrapola certamente a barreira dos cenários expostos. A tela nos expõe e nós aceitamos ou não. Silenciosos e bons ouvintes. Nos identificamos ou não com essa ou aquela personagem e ainda assim o silêncio continua. Silêncio para ouvir o que é transmitido no sistema de som, mas que ainda sim saiu da boca daquela personagem projetada na tela. A estória – o roteiro – também pode ou não gerar empatia. E ainda o silêncio para ouvir a trilha sonora. Para prestar atenção naquela cena onde a estória culmina. Uma cena, segundos, é capaz de nos marcar para sempre. O cinema é aquela fotografia carregada de significado posta em movimento. É uma composição de momentos que se tornam ou não marcantes. A identidade é que faz o bom filme. Quando nos identificamos é que verdadeiramente conseguimos a troca, a interação. A qualidade técnica do filme, pois, pouco importa. O que faz ele ser bom é a beleza da poesia que enxergamos nele. Ele se torna bom, então, quando reflete parte do que somos ou parte do que gostaríamos de ser.

** EXPE

NOVA
- PR

*TRAN
*FORM